



1

ATA DE REUNIÃO (nº 53)

2 Aos vinte e cinco dias do mês julho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na sede da
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao
4 que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e alterações, reuniu-se o
5 comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos Membros: Bruno Santana Costa e
6 Mário José Piccarelli de Castro. Participaram também da reunião o Coordenador da Gestão de
7 Custeio e Investimentos, Rubem Severian Loureiro, e o analista contábil, Hélio Antunes
8 Rodrigues,. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de**
9 **Instituições Financeiras (se houver); III – Votação da Ata da Reunião Anterior; IV –**
10 **Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); V – Avaliação da carteira de**
11 **investimentos no mês anterior e análise da conjuntura econômica; VI – Discussão e**
12 **deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).** O coordenador do Comitê de
13 Investimentos, Bruno Santana Costa, dá abertura aos trabalhos; A Ata nº 52 é aprovada por
14 unanimidade. **A fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do**
15 **Manual do Pró-Gestão RPPS, faz a análise dos seguintes itens: A) Cenário**
16 **Macroeconômico de 23/07/2018:** O comitê de investimentos, analisando o último relatório
17 Focus verificou que a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o
18 Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 4,11% em 2018, frente a 4,15%
19 na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,10%, como na estimativa anterior. Para
20 a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,50%, como na
21 última pesquisa e em 8% no final de 2019, também como na pesquisa anterior. Já para o
22 desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em
23 1,50%, como na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 2,50%, também como
24 na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana
25 estará em R\$ 3,70, como no último relatório e em R\$ 3,70 no final de 2019, frente a R\$ 3,68 na
26 semana anterior. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de
27 US\$ 67,50 bilhões em 2018, frente a US\$ 70 bilhões na última pesquisa e de US\$ 70 bilhões em
28 2019, frente a US\$ 74,65 bilhões na pesquisa anterior. Quanto às aplicações financeiras da
29 entidade, diante do cenário externo volátil, com a continuada valorização do dólar que também
30 impactará na inflação local e dada a queda na atividade econômica, que deverá ter importante
31 impacto na arrecadação fiscal do setor público consolidado, além das incertezas com as eleições
32 presidenciais, o comitê entende como grande a possibilidade de retornos negativos com os
33 subíndices da família IMA e IDKA, principalmente os de prazo mais longo. Para atender a este
34 cenário, o comitê conclui que se mostram suficientes as medidas de realocação da carteira
35 realizadas nos meses anteriores. **B) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** os membros do
36 comitê de investimentos analisaram a prestação de contas do **MÊS DE JUNHO/2018:** No período,
37 *as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.863.184,38, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$*
38 *2.503.388,65; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 238.694,00; Contribuição Patronal – R\$*
39 *5.067.085,39; COMPREV – R\$ 0,00; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$ 7.205,43;*
40 *Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 542,61; Restituições – R\$ 2.268,30. No período, as despesas*

1

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



41 equivaleram a R\$ 9.471.962,46, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1182 aposentadorias:
42 R\$ 7.860.908,11; ii) com 192 pensões: R\$ 804.894,37; iii) com 69 auxílios-doença: R\$ 265.549,88; iv) com
43 48 salários-maternidade: R\$ 167.437,64; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$
44 49.775,29; vi) despesas administrativas – R\$ 323.397,17. Conclui-se, com análise da peça, o resultado
45 orçamentário deficitário de R\$ 1.608.778,08, que corresponde a 20,46% da receita mensal. Verifica-se também
46 que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,54. O Patrimônio da
47 RIOPRETOPREV, no dia 30/06/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 319.684.883,59; b)
48 Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 173.012,24; d) Créditos e Valores a Longo Prazo – R\$
49 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$ 101.948,98; f) Conta Movimento – R\$ 35,80; g) Poupança
50 vinculada – R\$ 1.665,27; f) adiantamentos concedidos – R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em
51 30/06/2018: R\$ 559.504.117,87. No ano de 2018, a despesa orçamentária deve superar a receita
52 em cerca de R\$ 15 milhões, o que implica na utilização das reservas para pagamento das despesas
53 correntes. Nos próximos 3 anos (2019-2021), as despesas orçamentárias devem superar as receitas
54 orçamentárias em cerca de R\$ 51 milhões; **C) Desempenho dos investimentos no mês de**
55 **junho de 2018: I) RENDA FIXA:** 79,64% (R\$ 254,58 milhões) dos recursos ficaram em Renda
56 Fixa. Dos 27 fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com
57 rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,71% (portanto, bem abaixo da meta atuarial,
58 que registrou 1,75%). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento
59 para baixo (com média de 0,44% e com participação na carteira em 3,77%). Os fundos DI
60 renderam 0,42% em média, sendo que eles representam 18,25% da carteira e, portanto,
61 contribuíram para reduzir o patamar de rentabilidade em relação à meta. Os fundos de vértice, os
62 IPCAs, renderam na média 1,13%, portanto, tendo sido os que mais se aproximaram da meta,
63 embora não a superando. Estes participam na carteira com 14,88%. Os fundos de médio prazo
64 tiveram, em geral, rendimento positivo, e nenhum deles superou a meta (0,39% em média).
65 Enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de 0,28%, os IMA B5 ficaram com
66 média de 0,85%. Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-fixados tiveram rendimento
67 bastante diferenciado (IRF M Total com 0,02% e IRF M1+ com -1,38%, portanto muito abaixo da
68 meta). Os fundos de longo prazo (3 fundos), com rendimento médio de -1,15% tiveram
69 performance bastante prejudicial para a rentabilidade da carteira, sendo que os IMA B fecharam
70 em -1,23% (e representam 6,15% do PL) e o IMA Geral ficou em 0,08% (e representa 1,10% do
71 PL). No conjunto os fundos de longo prazo representam 7,25% da carteira e como ficaram muito
72 abaixo da meta (-1,15% em média), contribuíram decisivamente para o fechamento da
73 rentabilidade da carteira no patamar insuficiente em relação à meta. O desempenho dos fundos de
74 longuíssimo prazo (4 fundos), tiveram rendimento médio de -0,39%, ficando muito abaixo da
75 meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,97%). As alterações realizadas na
76 carteira pelo Comitê de Investimentos neste mês de junho, objetivaram trabalhar dentro de um
77 perfil mais conservador e com menor risco, até pelo menos o final de 2018, quando estará definido
78 um novo cenário para a administração pública brasileira. A parte da carteira que chamamos de
79 longuíssimo prazo ficou restrita à fundos de vértice adquiridos no passado e que, embora com o
80 sistema de marcação a mercado, sofram constantes influências da grande volatilidade, na realidade



81 em nosso caso eles estão sim cumprindo a meta atuarial, pois, no momento da aquisição foram
82 "negociadas" determinadas taxas de juros que, ao se levar tais fundos até o vencimento dos títulos
83 que os compõem, estaremos recebendo aquela taxa "negociada" e portanto acima da meta. Isto é
84 explicado porque os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou
85 desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não nas
86 condições de "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para
87 efeito do cumprimento efetivo da meta atuarial, já que eles pagarão as taxas anuais negociadas
88 quando da aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do mês (0,20% na RF) acabou
89 ficando muito abaixo da meta (que registrou 1,75%). No conjunto os fundos de RF tiveram
90 valorização de R\$ 497,7 mil (0,20%); **II) RENDA VARIÁVEL:** 20,37% (R\$ 65,10 milhões) dos
91 recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho extremamente
92 negativo (-3,65% na média), contribuindo sobremaneira para que a meta não fosse superada (esta
93 fechou em 1,75%). Portanto, neste mês tanto os segmentos de RF quanto os de RV contribuíram
94 de maneira conjugada, embora não na mesma direção, ambos puxando o rendimento médio da
95 carteira para baixo. Sendo que o desempenho do segmento de RV foi muito mais prejudicial à
96 carteira, por ter sido negativo e o rendimento do segmento de RF, embora positivo, também
97 ajudou no não cumprimento da meta, por ficar em patamar abaixo desta. O segmento de RV
98 registrou na média -3,65% o que representa -309% da meta (que registrou 1,75%). Por outro lado
99 o segmento de RF, com 0,20% de rendimento positivo e seus 79,64% da carteira acabou ajudando
100 no resultado insuficiente do mês. O fundo multimercado (WESTERN S&P 500), normalmente
101 pouco intenso em sua performance, teve valorização bastante inexpressiva de 0,16%, contribuindo
102 para que o resultado negativo predominasse, embora sua pouca expressividade na carteira (3,8%)
103 não permita influencia muito decisiva. Os fundos de ação, no conjunto tiveram desvalorização de -
104 4,37% (-350% da meta), com alguns contrastes em termos de magnitude, porém todos negativos.
105 Os fundos de ação única fecharam na média com -3,56% (sendo que um dos fundos, o BB
106 SEGURIDADE, rendeu -2,21% e o outro, o BB CIELO, teve rendimento de -6,73%). O fundo
107 de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em -4,84%. Os fundos de setores específicos
108 (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB CONSUMO), tiveram
109 desempenho na mesma direção: o fundo do SETOR FINANCEIRO com -6,72%, o BB
110 CONSUMO com -4,47% e o CAIXA INFRAESTRUTURA fechou em -4,43%. Os fundos de
111 dividendos (XP DIVIDENDOS e BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma
112 direção, ambos bastante negativos: o primeiro fechou em -3,16% e o segundo fechou em -5,36%.
113 Também os fundos de ações livres tiveram desempenho na mesma direção, todos negativos,
114 fechando na média em -3,92%. Dos 14 fundos de ações, 3 deles tiveram desempenho pior do que
115 o índice IBOVESPA (que teve um desempenho bastante negativo no mês, marcando -5,20%): BB
116 AÇÕES CIELO com -6,73% (já excluído da carteira); BB SETOR FINANCEIRO com -6,72%; e
117 BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com -5,36%. Os demais 11 fundos (2 deles entraram na
118 carteira no mês) registraram desempenho acima do IBOVESPA. Sendo que 2 deles tiveram
119 performance positiva (os 2 que entraram agora na carteira): WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL
120 I com 1,29%; e BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I com 0,95%. Os outros 7 fundos

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



121 fecharam melhor do que o IBOVESPA, porém com performance negativa: SANTANDER
122 SELEÇÃO TOP AÇÕES com -5,01%; BB AÇÕES ALOCAÇÃO com -4,84%; BB AÇÕES
123 CONSUMO com -4,47%; CAIXA INFRAESTRUTURA com -4,43%; CAIXA FI AÇÕES
124 SMALL CAPS com -4,39%; XP DIVIDENDOS com -3,16%; BB AÇÕES PIPE com -2,69% (já
125 excluído da carteira); XP INVESTOR FIA com -2,73%; e BB SEGURIDADE com -2,21% (já
126 excluído da carteira). No mês os fundos de ações (RV) que representam 16,46% da carteira, ou
127 81% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma performance negativa (-4,37%),
128 contribuindo sobremaneira para puxar a rentabilidade para o campo negativo. A desvalorização de
129 R\$ -2,463,3 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve como marco a desvalorização de
130 quase todos os fundos do segmento. As exceções foram os fundos BDR (que representam 1,64%
131 da carteira) e o WESTERN US INDEX 500 (que representa 3,84% da carteira). Estes 3 fundos
132 fecharam no positivo. Os fundos de RV, no conjunto, geraram um rendimento negativo de R\$ -
133 2,463,3 mil, que representa na média uma desvalorização dos ativos em -3,65%. **PRINCIPAIS**
134 **INDICADORES:** RENDIMENTO (em %): -0,61%; META ATUARIAL (%): 1,75%; META
135 GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,32%; CDI: 0,52%; IBOVESPA: -5,20%; IBX-50: -5,30%; IRF M1:
136 0,55%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: -
137 34,80%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: -91,85%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 5,33%; NOS
138 ÚLTIMOS 12 MESES: 62,70%; DO ANO EM CURSO: 5,33%; DESDE O INICIO ADM
139 CARTEIRA: 64,13%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 97,98%. **D) Proposta de**
140 **investimentos:** o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Seveiran Loureiro,
141 considerando que no dia 15/08/2018 será resgatado todo recurso aplicado no fundo de
142 investimentos CAIXA BRASIL 2018 II TP RF, no importe de cerca de R\$ 43 milhões, propõe ao
143 colegiado uma proposta de aquisição de títulos públicos federais – NTN-B. A proposta consiste na
144 aquisição de títulos com vencimentos escalonados, buscando a taxa de juros mais adequada a meta
145 atuarial definida na política de investimentos. Atualmente, os títulos públicos à venda estão
146 retornando IPCA + 5,58% na média, variando o retorno em função do prazo de vencimento do
147 título. Ou seja, a parcela dos investimentos em título público retornaria cerca de 93% da meta
148 atuarial estabelecida na atual política de investimentos. O Comitê ressalta que os títulos públicos
149 podem ser levados ou não a vencimento, pois podem surgir situações de negociação com ágio. O
150 título público tem ainda alta liquidez no mercado financeiro, pois o próprio governo faz a
151 recompra do título ou o mesmo pode ser negociado no mercado secundário. O Coordenador
152 destaca ainda que a compra de títulos com taxa referencial inferior a 6% não implica o não
153 batimento da meta atuarial atualmente estabelecida na política de investimentos, pois apenas 14%
154 dos recursos financeiros da entidade serão utilizados na operação, sendo que os outros 86%
155 podem ser alocados em ativos que garantam o atingimento ou a superação da meta atuarial. **Os**
156 **membros do comitê aprovam, por unanimidade, a proposta de aquisição de títulos**
157 **públicos conforme os parâmetros acima definidos.** Para tanto, encaminham ofício ao
158 Conselho Municipal de Previdência solicitando autorização para realizar a compra dos títulos. Para
159 constar, eu Adriano Antonio Pazianoto, servidor designado para acompanhamento e registro dos

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

4



160 trabalhos do comitê de investimentos, _____, lavrei a presente ata, que depois de
161 lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.


Hélio Antunes Rodrigues


Bruno Santana Costa


Rubem Severian Loureiro


Mário José Piccarelli de Castro

162